

Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional 2024 a 2028



Caisan
Riachinho, 2024



Prefeitura Municipal de Riachinho – TO

LOURIVAL JOSE VELOSO

Prefeito

Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Riachinho – CAISAN

Presidente:

Maria Maiza Alves Dias

Secretária Executiva:

Andreia Alves Melo

Titulares e Suplentes:

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ecoturismo e Desenvolvimento Econômico:

Evando Barroso Fernandes

Gessika Alves Lima

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação:

Maria Maiza Alves Dias

Carmelita Costa Dias

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Extração Mineral e Pesca:

José dos Santos Pereira da Silva

Samara Sousa Oliveira

Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças:

David Santana da Silva

Cesar Henrique Silva da Cruz

Secretaria Municipal de Educação:

Silvia Eleticia Batista Rocha

Lourival José Cabral

Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento da Saúde:

Jailson Pereira dos Santos

Thais Soares da Silva

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Riachinho – COMSEA

Presidente:

Magnólia Vieira Silva

Vice-Presidente:

Dileuza Pereira Silva

Tesoureira:

Maria José Ferreira da Penha

Secretária Executiva:

Andreia Alves Melo

Representantes do Governo:

Secretaria Municipal de Assistência Social:

Maria José Ferreira da Penha

Eliana Maria Veloso Alves

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Extração Mineral e Pesca:

Samara Sousa Oliveira

Jose dos Santos Pereira da Silva

Representantes da Sociedade Civil:

Comunidade Kolping Irmã Ana:

Francisco Balisa de Sousa

Magnólia Vieira Silva

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agricultura e Agricultura Familiar:

Irany Iva dos Santos Dias

Adauto Dias Cavalcante

Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Gleba Colorado:

Marcos Oliveira Silva

Manoel Pereira da Silva

Associação Vale do Rio Corda:

Dileuza Pereira Silva

Hélio Dantas Feitosa

LISTA DE SIGLAS

- AEE:** Atendimento Educacional Especializado
- CAISAN:** Câmara Inter Setorial de Segurança Alimentar e Nutricional
- CMEI:** Centro Municipal de Educação Infantil
- COMSEA:** Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- CRAS:** Centro de Referência em Assistência Social
- DHAA:** Direito Humano à Alimentação Adequada
- EAN:** Educação Alimentar e Nutricional
- IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- PAA:** Programa de Aquisição de Alimentos
- PAIF:** Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
- PBF:** Programa Bolsa Família
- PCF:** Programa Criança Feliz
- PIB:** Produto Interno Bruto
- PNAE:** Programa Nacional de Alimentação Escolar
- PSCD:** Programa de Saúde para Pacientes com Dores Crônicas e Idosos
- PSD:** Programa Saúde para diabéticos
- PSE:** Programa Saúde na Escola
- PSH:** Programa Saúde para Hipertensos/Hiperdia
- PSM:** Programa Saúde Mental
- PSO:** Programa Saúde Contra a Obesidade
- SAN:** Segurança Alimentar e Nutricional
- SCFV:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- SENAR:** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
- SISAN:** Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- SUAS:** Sistema Único de Assistência Social

INTRODUÇÃO:

A insegurança alimentar e a fome são antigos problemas na realidade brasileira, associadas principalmente à pobreza, falta de educação alimentar e de políticas públicas efetivas para a resolução do problema. O conceito de segurança alimentar vem sendo construído a partir de um conjunto de estudos, ações e debates ao longo dos anos.

A alimentação adequada é um direito humano inerente a todos, que devem ter acesso regular, permanente e irrestrito a alimentos seguros e saudáveis, em quantidade e qualidade adequada e suficiente, que garantam uma vida livre do medo, digna e plena. Isso se realiza quando todo homem, mulher e criança, tiver acesso físico e econômico, ininterruptamente, a uma alimentação adequada ou aos meios necessários para a sua obtenção. Quando algum desses direitos não é respeitado, protegido, promovido ou realizado, ocorre uma violação ao direito humano a alimentação. (LEÃO; RECINE, 2011)

Considerando a necessidade de garantir esse direito, diferentes setores públicos devem se mobilizar, planejar e desenvolver ações que contemplem tanto o componente alimentar que vai desde disponibilidade, produção, comercialização e acesso aos alimentos, quanto o componente nutricional relacionado às práticas alimentares saudáveis. (ABRANDH, 2013).

Com relação aos hábitos alimentares da população é preocupante a disponibilidade e a facilidade de acesso de produtos processados ou já prontos, carregados de açúcares, gorduras e com baixo valor nutricional, desencadeando estados nutricionais alterados, entretanto, mesmo com tanta divulgação dos fast food a alimentação saudável vem ganhando adeptos numa onda crescente de valorização dos produtos naturais e a busca pela qualidade do que se consome, isso fomenta a agricultura familiar a investir em cultivares variados e saudáveis que cada vez mais aparecem na mesa das pessoas de todos os níveis sociais.

Conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN): a Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares saudáveis que respeitem a diversidade cultural e que sejam: ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. (Lei nº. 11.346/2006)

Os componentes do SISAN no município são regulamentados através de Decretos e ou Resoluções: A composição do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) é regulamentado pelo Decreto nº. 08/2024, de 10 de abril de 2024. Constituem as representações do COMSEA as Secretarias do poder público: Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Extração Mineral e Pesca.

Integram neste conselho os representantes da Sociedade Civil: a Comunidade Kolping Irmã Ana, Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Agricultura e Agricultura Familiar, Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Gleba Colorado e Associação Vale do Rio Corda. Tendo como componente da CAISAN, criada pela Lei Municipal nº 072/2023, de 16 de outubro de 2023 / Decreto Municipal nº 09/2024, de 10 de abril de 2024. Este plano será executado no quadriênio de 2024 a 2028 ressalvando que ao haver necessidades de alteração o mesmo será encaminhado a Caisan Municipal para devidas alterações.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Localizado na Região Norte do Estado ou Região do Bico do Papagaio. Seus primeiros moradores foram os senhores Estevão Guedéia Soares e família, Teodoro Pereira de Sá e família e Alderico Pereira de Sá e família, que chegaram a essa localidade em junho de 1952, provenientes da cidade de Boa Vista do Padre João, hoje Tocantinópolis. Estes últimos chegaram tocando tropas, atravessando as aldeias dos Apinagés, no povoado Angico - hoje cidade – e, deste, seguindo até o Povoado dos Porcos – hoje Povoado São Raimundo – e se estabeleceram à margem do córrego Riachinho, ao qual deu origem ao nome da cidade.

O município de Riachinho é um município localizado na Região Norte Tocantinense. Possui uma área de 517,478 quilômetros quadrados. Faz divisa com os municípios de Ananás, Piraquê, Xambioá. A chegada dos pioneiros foi registrada em Junho de 1952. Sua população estimada no último censo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022, Riachinho possui 3.960 habitantes e possui a 125^o lugar em arrecadação do Tocantins (PIB 2021). Em 2022, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8,48 %.

Para elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Riachinho é fundamental conhecer a realidade municipal e fazer uma análise considerando os aspectos relacionados à renda e condições de vida, o acesso à alimentação adequada e saudável, a produção e disponibilidade de alimentos, educação, saúde e nutrição.

EDUCAÇÃO:

O município possui em sua rede de ensino um centro de educação infantil, duas escolas municipais e um colégio estadual. Atualmente, o total de alunos atendidos pela rede municipal de ensino são 785 estudantes, sendo que desse total, 81 estão matriculados na educação infantil e 704 no ensino fundamental e séries iniciais.

A Secretaria Municipal de Educação conta com uma nutricionista e 13 merendeiras distribuídas em 2 escolas e 1 centro municipal de educação infantil que preparam mais de 900 refeições diárias para 785 alunos.

PNAE:

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é o maior programa de suplementação alimentar da América Latina contribuindo com a Segurança Alimentar e Nutricional e viabilizando a promoção do Direito Humano à Alimentação adequada (DHAA) por meio da alimentação escolar, indo ao encontro das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) (LIBERMANN; BERTOLINI, 2015)

Os alunos que necessitam de atenção nutricional individualizada em virtude de condição de saúde específica (como por exemplo: intolerância a lactose, alergia a proteína do leite de vaca, diabetes mellitus, entre outras) são atendidos com a oferta de alimentos adequados durante seu período de permanência na Unidade Escolar. Conforme Lei n. 12.982, de 28 de maio de 2014.

A alimentação escolar do município faz parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, que tem como objetivo a contribuição para o desenvolvimento e crescimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos alunos, além de atender as necessidades nutricionais dos estudantes durante o período letivo e promover práticas alimentares saudáveis aos mesmos. A forma de gestão do PNAE deste município é centralizada.

O cardápio da alimentação escolar do município é elaborado por uma nutricionista Responsável Técnico seguindo a legislação do PNAE.

É realizado o controle administrativo para a aquisição e distribuição dos alimentos, visando garantir a entrega dos produtos com qualidade às Unidades Escolares. O fornecimento dos gêneros alimentícios não perecíveis acontecem a cada quinze dias, enquanto os alimentos perecíveis são entregues uma vez por semana, com a intenção de ofertar alimentos frescos conforme sazonalidade. Para o monitoramento do PNAE são realizadas supervisões semanais às Unidades de Ensino.

As manipuladoras de alimentos são capacitadas anualmente com temas diversos como, Treinamento de Boas Práticas nas Manipulações de Alimentos, recebimento adequado dos gêneros alimentícios, trabalho em equipe, preparo dos alimentos, dentre outros assuntos válidos para o bom andamento das atividades.

EAN:

As Atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como feiras, dia mundial da alimentação, palestras, dentre outras, fazem parte do currículo escolar e são desenvolvidas frequentemente pela unidade escolar, nutricionista e demais profissionais, com o objetivo de promover a formação de hábitos alimentares saudáveis.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE):

O AEE é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Ele deve ser articulado com a proposta da escola regular, embora suas atividades se diferenciem das realizadas em salas de aula de ensino comum. (MEC, 2009)

Deve ser realizado no período inverso ao da classe frequentada pelo aluno (contra turno), na própria escola. O atendimento educacional especializado é muito importante para os avanços na aprendizagem de alunos com deficiências na sala de ensino regular.

Os professores destas salas devem atuar de forma colaborativa junto com o professor da classe comum, para traçarem a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso ao aluno ao currículo e a sua interação no grupo.

Quanto mais o AEE acontecer nas escolas regulares em que os alunos com deficiências estejam matriculados, mais benefícios trará para esses alunos, o que irá contribuir para a inclusão, evitando atos discriminatórios com esses estudantes.

A rede municipal de ensino de Riachinho atende o total de 42 alunos, que estão distribuídos nas duas escolas municipais.

COMPRA DA AGRICULTURA FAMILIAR:

Com a promulgação da Lei nº 11.947/2009 pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o PNAE modificou o escopo do processo de compra de alimentos para o programa, inserindo a obrigatoriedade dos municípios destinarem no mínimo 30% dos recursos repassados para estados e municípios na compra direta de alimentos provenientes da agricultura familiar³, reafirmando o potencial para efetivação da SAN.

A última prestação de contas referente a 2023 demonstrou que mais de 70% do recurso do PNAE Municipal foram utilizados para adquirir produtos da agricultura familiar. Os produtos são adquiridos e entregues através de cinco produtores rurais individuais e uma cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar (COOPERAMAZÔNIA).

Do total de recursos financeiros, repassados pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), no mínimo 30% terá que ser utilizado para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar.

A aquisição destes alimentos no município é realizada através de chamada pública, onde são adquiridos uma variedade de alimentos da agricultura familiar como frutas, verduras, legumes e polpas de frutas. (Abóbora comum, mandioca, feijão de corda, alface, couve, cheiro verde, melancia, banana prata, laranja comum, mexerica, polpas de goiaba, abacaxi, acerola, cajá.)

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

A Assistência Social está organizada por meio do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, presente em todo o Brasil. Tem como objetivo a garantia da proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a famílias, indivíduos e comunidades no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de programas, serviços, benefícios e projetos. Por isso que o MDS disponibiliza aos municípios recursos para a ampliação da rede e a qualificação de serviços, sendo este, um CRAS – Centro de Referência da Assistência Social co-financiado pelo MDS.

O Cadastro Único é um sistema que registra as informações sobre cada família de baixa renda, onde identifica seus membros e suas condições sociais e econômicas. O governo utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios de programas sociais, como: Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros.

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que atende famílias em situação de extrema pobreza, identificadas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação através do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) tem no cadastro CAD único 143 famílias cadastradas e 563 famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.

Na Proteção Social Básica, o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social (co-financiado pelo MDS e pelo município) atende as famílias em situação de vulnerabilidade social que apresentam desafios ligados à moradia inadequada, alimentação insuficiente inadequada, etc.

O CRAS desenvolve atividades educativas onde estão inseridas ações de segurança alimentar com crianças, gestantes, jovens e idosos cadastrados no programa SCFV – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

No CRAS, são ofertados acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas educativas, dentre outras ações.

A Proteção Social Especial é um programa que visa apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos por ocorrência de violência física, psicológica ou negligência, violência sexual, entre outros.

ACESSO A SERVIÇOS:

O município possui em seu território:

- 1 Centro de Referência da Assistência Social – CRAS.
- 100 crianças cadastradas no PCF (Programa Criança Feliz), onde são oferecidas refeições (Café da manhã, lanche da tarde), atividades de recreação, entre outros;
- 138 famílias cadastradas no PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), funciona na quarta feira à tarde com visitas aos idosos acamados com a durabilidade e 1 hora e 30 minutos. Ao final do encontro é ofertado lanche aos idosos.
- 98 crianças cadastradas no SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) é dividido em duas faixas etárias, a primeira com crianças de 4 a 8 anos: funciona na segunda e quarta feira, nos períodos matutino e vespertino, com durabilidade de 1 hora e 30 minutos e é finalizado com a entrega de lanche. A segunda faixa etária funciona com crianças de 9 a 17 anos: funciona na terça e quinta feira, também nos períodos matutino e vespertino, com a durabilidade de 1 hora e 30 minutos e também é finalizado com a entrega de lanches.

SAÚDE:

No setor de saúde o município apresenta várias ações implantadas, conforme descrito:

ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM PATOLOGIAS (CANCER, HIV, ALERGIAS E INTOLERÂNCIAS ALIMENTARES, AVC, DIABETES, HIPERTENSÃO, SINDROMES, AUTISMO, CARDIACOS, ACAMADOS, BAIXO PESO, DESNUTRIÇÃO, OBESIDADE, ENTRE OUTROS) COM OFERTA DE ALIMENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA CADA NECESSIDADE.

São oferecidos atendimentos nutricionais semanais na unidade de saúde, onde a nutricionista faz a avaliação nutricional destes pacientes, orientação e acompanhamento mensal. Ofertando quando necessário o alimento/ suplemento específico para cada patologia.

HIPERDIA:

É um serviço direcionado a pacientes previamente diagnosticados com Hipertensão e Diabetes. Os mesmos são estratificados via Estratégia da Saúde da Família Mediante ao seu quadro Clínico, diagnosticado pelo médico da mesma, as ações realizadas referentes à proposta do programa são contempladas e previamente executadas por enfermeira, ACS, médico das Unidades.

PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR:

A proposta é direcionada a ações voltadas às condições nutricionais dos contemplados na proposta, mediante a avaliação nutricional dos funcionários para que os mesmos tenham direcionamentos profissionais em relação a suas demandas encontradas.

SAÚDE DO IDOSO:

Visa atender todos os idosos em suas patologias.

PROPOSTAS DE NOVOS PROJETOS PARA DEPARTAMENTO DE SAÚDE 2025:

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, estabelece como meta para o período de 2025 a implantação do atendimento das práticas integrativas e complementares para melhorar o equilíbrio vital do homem. Com o intuito de atender as metas propostas pelo plano, apresentamos um programa de saúde PREVENTIVA a nossa população, na qual nossos profissionais da área de saúde farão os diagnósticos para os encaminhamentos e tratamentos necessários.

Direcionar os integrantes dos grupos, para estabelecimentos como clínicas, academias, demais espaços que ofereçam serviços voltados à saúde preventiva e estejam lotados no município. Devem-se atender também as exigências de equipe profissional qualificada com registro profissional no conselho solicitado, estrutura física e de materiais/equipamentos propostas pelo Departamento de Saúde e Coordenação do programa.

As propostas abaixo contemplam o profissional nutricionista voltado ao trabalho direcionado à população de famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, as ações a serem desenvolvidas pelo profissional são mediante a pacientes da comunidade diagnosticados, tanto na área urbana quanto rural do município que fazem a utilização do departamento municipal de saúde em sua totalidade.

Abaixo na Tabela 1 está relacionado o plano de ação para cada proposta oferecida dentro do programa:

Tabela 1. Plano de ação da SAÚDE para cada proposta oferecida dentro do programa.

PROPOSTA	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PÚBLICO ALVO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS
<p><u>PSD</u> PROGRAMA DE SAÚDE PARA DIABÉTICOS</p>	<p>Atendimento de forma presencial para diagnosticados com diabetes (tipo 1, tipo 2, diabetes gestacional outros tipos) a fim de propor ações que venham diretamente ao controle da doença com atividades físicas direcionadas a cada particularidade diagnosticada.</p>	<p>coleta de dados referente aos diagnosticados; - parecer médico;</p> <p>Encaminhamento do médico para a coordenação do programa "Itapejara preventiva" mediante a requisição;</p> <p>autorização do responsável legal (se demenor) para execução das ações;</p>	<p>População em geral que for diagnosticada com doença.</p>

		<ul style="list-style-type: none">- propor termo de responsabilidade para participar das ações;- executar atividades presenciais, online, vídeoaulas, palestras, campanhas;- propor parcerias com centros de atendimentos, academias;- efetuar reestruturação de espaços públicos para prática das ações;- propor aquisição de materiais para as ações;- implantar ficha de controle presencial;- propor a assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;- Propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades	
--	--	---	--

		<p>direcionadas a cada especificidade relacionada a condição nutricional de cada indivíduo;</p> <p>adaptação de alimentos relacionados a cada particularidade;</p> <p>Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;</p> <p>atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento;</p> <p>fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos</p>	
--	--	---	--

		<p>participantes;</p> <p>Fortalecer o vínculo do paciente com o programaESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;</p> <p>Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p> <p>padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;</p> <p>direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada</p>	
--	--	--	--

		<p>com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>Propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
PSO – PROGRAMA DE SAÚDE	Atendimento de forma presencial para diagnosticados	- Coleta de dados referente aos diagnosticados ;	População em geral igual ou acima de 12anos, diagnosticada

<p>CONTRA A OBESIDADE (Obesidade Grau II: IMC entre 35 e 39,9 / Obesidade Grau III: IMC acima de 40).</p>	<p>com obesidade grau II: IMC entre 35 e 39,9 / obesidade grau III: (IMC acima de 40). Com objetivo de regularização do IMC de cada diagnostica baseado em testes fidedignos, propondo assim, ações com atividades físicas direcionadas a cada particularidade diagnosticada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - parecer médico; encaminhamento do médico para a coordenação do programa "Itapejara preventiva" mediante a requisição; propor autorização do responsável legal (se de menor) para execução das ações; utilizar termo de responsabilidade para participar das ações; propor atividades presenciais, online, vídeoaulas, palestras, campanhas; firmar parcerias com centros de atendimentos, academias; efetuar reestruturação de espaços públicos para prática das ações; 	<p>com obesidade grau II: (IMC entre 35 e 39,9 / obesidade grau III: IMC acima de 40).</p>
--	---	---	---

		<ul style="list-style-type: none">- realizar aquisição de materiais para as ações;- implantar ficha de controle presencial;- propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;- Propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade relacionado a ingestão correta de alimentos;- Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;- Atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu	
--	--	--	--

		<p>quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento;</p> <p>Fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;</p> <p>Fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações e ajustes;</p> <p>Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p>	
--	--	---	--

		<p>padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;</p> <p>propor aos mesmos, acompanhamento nutricional com possibilidades de aquisição de alimentos e demais complementos para suprir a demanda ofertada.</p> <p>direcionar o diagnóstico a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma</p>	
--	--	--	--

		<p>preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
<p>PSE – PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (CRIANÇAS OBESAS, SOBREPESO, DESNUTRIDAS, DESVIOS POSTURAIIS,</p>	<p>Proporcionar através de dados coletados e de indicações médicas, com diagnóstico fidedigno e específico, baseados em resultados</p>	<p>coleta de dados referente aos diagnosticados;</p> <p>- parecer médico;</p> <p>propor encaminhamento médico para a coordenação do</p>	<p>Totalidade da</p> <p>crianças devidamente</p> <p>e</p> <p>regularmente matriculadas na</p> <p>s</p> <p>instituições d</p> <p>e ensino municipal entre 03 e 11 anos de idade completos.</p>

<p>SUPINAÇÃO E PRONAÇÃO DE PUNHO, HIPEREXTENSÃO DE COTOVELO, GENOVALGO, GENOVARO, LORDOSE, CIFOSE, ESCOLEOSE).</p>	<p>insatisfatórios/diagnóstico de negatividade perante aos padrões de normalidade, para os seguintes segmentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IMC; <p>medidas antropométricas ;</p> <ul style="list-style-type: none"> - avaliações e acompanhamento nutricionais, posturais e articulares; 	<p>programa "Itapejara preventiva" mediante a requisição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - firmar a autorização do responsável legal (se de menor) para execução das ações; - implantação de cardápio bem como de alimentos condizentes para cada caso diagnosticado; - propor termo de responsabilidade para participar das ações; - executar atividades presenciais, online, vídeoaulas, palestras, campanhas; - firmar parcerias com centros de atendimentos, academias; - executar reestruturação de espaços públicos para prática das ações; - propor aquisição de 	
---	--	--	--

		<p>materiais para as ações;</p> <p>implantar ficha de controle presencial;</p> <p>propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;</p> <p>propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade;</p> <p>Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;</p> <p>atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas nutricionais para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores</p>	
--	--	---	--

		<p>decorrências de agravamento;</p> <p>fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;</p> <p>fortalecer o vínculo do paciente com o programaESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;</p> <p>Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p> <p>- padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts</p>	
--	--	---	--

		<p>para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;</p> <p>- direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>- palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>- depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>- propor ficha avaliativa</p>	
--	--	--	--

		<p>com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
<p>PSH – PROGRAMA DE SAÚDE PARA HIPERTENSOS/ HIPERDIA</p>	<p>Controlar o tratamento de pessoas hipertensas, a fim de contribuir positivamente para as condições atuais do paciente em suas ações de vida diária.</p>	<p>coleta de dados referente aos diagnosticados;</p> <p>- parecer médico;</p> <p>encaminhamento do médico para a coordenação do programa “Itapejara preventiva” mediante a requisição;</p> <p>- propor autorização do responsável legal (se de menor) para execução das ações;</p> <p>- implantar termo de responsabilidade para participar das ações;</p> <p>- executar atividades presenciais, online, vídeoaulas, palestras, campanhas;</p>	<p>População em geral que for diagnosticada com doença.</p>

		<p>firmar parcerias com centros de atendimentos, academias;</p> <p>executar reestruturação de espaços públicos parapratica das ações;</p> <p>propor aquisição de materiais para as ações;</p> <p>-implantar ficha de controle presencial;</p> <p>propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;</p> <p>propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade;</p> <p>Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o proposito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;</p>	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">Ofertar aos diagnosticados acompanhamento nutricional bem como alimentar para sanar as necessidades encontradas.atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento;fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;	
--	--	--	--

		<p>Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p> <p>padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;</p> <p>direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para</p>	
--	--	--	--

		<p>participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
<p>PSM – PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL</p>	<p>Oportunizar ao diagnosticado suporte de atendimento profissional. identificar e acompanhar o paciente pós-tratamento dos transtornos mentais.</p>	<p>coleta de dados referentes aos diagnosticados;</p> <p>encaminhamento do médico para a coordenação do programa itapejara ma saúde preventiva mediante a requisição;</p> <p>- parecer médico;</p>	<p>População em geral diagnosticada com</p> <ul style="list-style-type: none"> - ansiedade - esquizofrenia - transtorno de humor bipolar - distúrbios de personalidade - distúrbios alimentares - depressão

		<p>propor autorização de responsável legal (se de menor) para execução das ações;</p> <p>implantar termo de responsabilidade para participar das ações;</p> <p>diminuir o índice de suicídio do município;</p> <p>executar atividades presenciais, online, vídeoaulas, palestras, campanhas;</p> <p>firmar parcerias com centros de atendimentos;</p> <p>executar reestruturação de espaços públicos para prática das ações;</p> <p>propor aquisição de materiais para as ações;</p> <p>implantar ficha de controle presencial;</p> <p>propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;</p>	<p>- público com retorno de internamentos;</p>
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">- proporcionar a busca por ações que venham a minimizar o sofrimento;- desenvolver práticas sociais que venham a sanar o comportamento adaptativo;- direcionar métodos de ações que venham a minimizar a perda de controle;- propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade;- diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;- atender a população diagnosticada com	
--	--	--	--

		<p>métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a seestabilizar sem maiores decorrências de agravamento do diagnosticado;</p> <p>fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;</p> <p>fortalecer o vínculo do paciente com o programaESF com dados e resultados direcionados apossíveis novas ações deajustes;</p> <p>proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performanceseja transparente para os envolvidos;</p>	
--	--	---	--

		<p>direcionar o diagnóstico a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área de saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
--	--	--	--

		<p>fortalecer os vínculos familiares e sociais do paciente;</p> <p>oportunizar aos participantes, espaço de troca de experiências vividas com demais através de vídeo conferências;</p> <p>visitas domiciliares de profissionais para direcionamento de novas ações;</p>	
PACIENTE PÓS COVID 2019	<p>Manter o vínculo clínico com o paciente diagnosticado como vírus após o período de atuação em seu organismo, para que assim tenhamos diagnósticos precisos e fidedignos das condições clínicas, sociais e emocionais dos pacientes após o</p>	<p>monitoramento dos pacientes diagnosticados;</p> <p>protocolo de exames de referência para evolução clínica do paciente pós COVID-19;</p> <p>encaminhamento do médico para a coordenação do programa Itapejara MaisSaúde preventiva mediante a requisição;</p>	<p>População itapejarense diagnosticados com COVID-19 e familiares que perderam ente queridos (familiares) durante a pandemia.</p>

	contágio.	<ul style="list-style-type: none">- avaliação nutricional com acompanhamento referente a possíveis sequelas alimentares deixadas pela contaminação do vírus;- avaliar diagnóstico de sequelas causadas pelo vírus;- propor uma rotina de atendimento de profissional para o paciente pós COVID;- elaborar comparativo de exames antes, durante e pós COVID para pessoas direcionadas aos grupos de risco;- propor quadro demonstrativo de pacientes pós COVID e suas doenças previamente diagnosticadas;- buscar informações referentes ao pós COVID em pessoas especiais;	
--	-----------	---	--

		<ul style="list-style-type: none">- propor tratamento psicológico em familiares que perderam seus entes queridos (familiares) durante a pandemia; - propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade; - readequação a interação social e educacional; - fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes; - palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis	
--	--	--	--

		<p>demandas num futuro próximo;</p> <p>propor aos diagnosticados a exposição em forma de depoimentos do impacto de afastamento e distanciamento social no período de quarentena;</p> <p>coletar informações de métodos e ações que os pacientes encontraram para sanar suas limitações conforme seu isolamento;</p> <p>depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
--	--	---	--

<p>PROGRAMA DE TRATAMENTO PSICOLÓGICO “PRECISO DE VOCÊ”</p>	<p>Atendimento com direcionamento psicológico para familiares que recentemente sofrem com a morte de um familiar. propiciando um amparo profissional com o objetivo de suprir a dor da perda com tratamento especializado.</p>	<p>formar grupos de atendimento conforme demanda direcionada a perda;</p> <p>encaminhamento do médico para a coordenação do programa Itapejara maissaúde preventiva mediante a requisição;</p> <p>estimular ao retorno da “vida” pós-perda;</p> <p>construir métodos de ação para que a depressão não venha a ser um entrave no processo de aceitação;</p> <p>fortalecer o vínculo do paciente com o programaESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;</p> <p>acompanhamento nutricional para pacientes que necessitem de diagnóstico relacionado as suas necessidades;</p>	<p>População direcionada ao programa mediante perda de familiar (es) mediante a prescrição médica.</p>
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">- propor visitas a espaços que sanem as necessidades encontradas;- realizar palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;- implantar depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;- propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;	
--	--	--	--

<p>RIACHINHO MAIS AFETIVA (PROGRAMA PARA AUTISTAS, DEFICIENTES FÍSICOS, AMPUTADOS, CADEIRANTES, ACAMADOS E CUIDADORES)</p>	<p>Aumentar a rede de atendimento para as especificidades com intuito de buscar objetivos e métodos que venham de encontro as necessidades vivenciadas por familiares e diagnosticados.</p>	<p>contratação para quadro próprio de funcionários municipais ou encaminhamento para t.o.;</p> <p>aumentar a carga horária ou contratação de fisioterapeuta;</p> <p>aumentar do fluxo de atendimento domiciliar;</p> <p>propor aquisição de veículo para o programa;</p> <p>acompanhamento nutricional para pacientes diagnosticados que necessitem de tratamento referente a seus anseios alimentares proporcionais a cada diagnóstico previamente firmado;</p> <p>aumentar do atendimento da área de fonoaudiologia;</p> <p>propor criação de grupos de estudo e troca</p>	<p>População em geral diagnosticada perante laudo médico para participação.</p>
---	---	--	---

		<p>de experiência entrefamiliares online;</p> <p>implantar a criação do conselho municipal especial de Itapejara D'Oeste;</p> <p>fortalecer o vínculo do paciente com o programaESF com dados e resultados direcionados apossíveis novas ações deajustes;</p> <p>realizar palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes efamiliares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveisdemandas num futuro próximo;</p> <p>aumentar o fluxo de encaminhamento para aneurologia;</p> <p>contratação de um profissional neurologista;</p>	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> - propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa; 	
SORISSO RIACHINHO	<p>Proporcionar as crianças da redemunicipal de ensino, ações e métodos preventivos para sua condição odontológica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - incluir no PSF profissional odontologia; - aquisição de porta escovas, escovas dentais, suportes para creches e cemei de espaços para prática, cremes dentais sem flúor e cremes dentais com flúor; - aquisição e repasse para as crianças kits para higiene bucal; - contratação de um profissional da odontologia como coordenador da propostas; - executar palestras presenciais com familiares; - aplicar vídeos 	<p>Totalidade das crianças da rede municipal de ensino.</p>

		<p>educativos e explicativos das ações para alunos e familiares;</p> <p>propor curso de suporte para educadores da rede municipal de ensino;</p> <p>suporte nutricional para pacientes que estão inclusos na proposta que necessitem de dieta alimentar para estabilização de quadro clínico específico para cada paciente;</p> <p>propor a ampliação do atendimento da odontologia com consultórios e profissionais na unidade do bem viver;</p> <p>realizar aquisição de materiais de consumo para atendimento de maior demanda;</p>	
--	--	--	--

<p>PSDC - PROGRAMA DE SAÚDE PARA PACIENTES COM DORES CRÔNICAS E IDOSOS</p>	<p>Diagnosticar mediante avaliação/exames direcionados e dar continuidade a tratamentos em pacientes idosos já diagnosticados.</p>	<p>coleta de dados referentes aos diagnosticados;</p> <p>- parecer médico;</p> <p>encaminhamento do médico para a coordenação do programa Itapejara maissaúde preventiva mediante a requisição;</p> <p>implantar autorização de responsável legal (se de menor) para execução das ações;</p> <p>termo de responsabilidade para participar das ações;</p> <p>propor atividades presenciais, online, vídeoaulas, palestras, campanhas;</p> <p>Dieta balanceada feita pela profissional nutricionista para possível evolução clínica de pacientes diagnosticados;</p>	<p>População diagnóstica</p>
---	--	--	------------------------------

		<ul style="list-style-type: none">- propiciar ao diagnosticado dieta relacionada as necessidades encontradas em cada participante;- firmar parcerias com centros de atendimentos, academias;- executar reestruturação de espaços públicos para prática das ações;- Propor uma série de exercício físicos de forma moderados, com objetivos pré-estabelecidos pelo médico para cada diagnosticado;- realizar aquisição de materiais para as ações;- implantar ficha de controle presencial;- propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;	
--	--	---	--

		<p>proporcionar aos diagnosticados atividades voltadas a fisioterapia com intuito de minimizar as complicações do paciente, objetivando assim ações que venham a direcionar uma evolução positiva em seu quadro clínico;</p> <p>propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade;</p> <p>propor o atendimento com tratamento medicamentoso direcionado a cada particularidade;</p> <p>diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;</p>	
--	--	--	--

		<p>atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a seestabilizar sem maiores decorrências de agravamento do diagnosticado;</p> <p>fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;</p> <p>fortalecer o vínculo do paciente com o programaESF com dados e resultados direcionados apossíveis novas ações deajustes;</p> <p>proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral</p>	
--	--	---	--

		<p>para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p> <ul style="list-style-type: none">- padronizar o programa com camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;- direcionar o diagnóstico a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;- propor palestras e vídeoconferências semestrais com profissionais da área de saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;- propor aos participantes depoimentos em forma	
--	--	--	--

		<p>de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>- propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p> <p>- executar ações voltadas ao intuito de diminuir, estabilizar à inflamação das articulações que se caracterizam por dor, calor.</p>	
--	--	---	--

AGRICULTURA:

É a partir da agricultura que obtemos nosso sustento, sendo assim é uma atividade produtiva de suma importância para a população, contribuindo de forma direta na segurança alimentar.

O município conta com uma parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), disponibilizado através do Sindicato de Xambioá – TO, e tem por objetivo, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social de Jovens e Adultos que exerçam atividades no meio rural.

No município de Riachinho já foram ofertados diversos cursos, como:

Trabalho na Olericultura;

Trabalho na operação e manutenção de tratores agrícola;

Inseminação artificial em bovinos;
Trabalho na aplicação de brucelose;
Curso de doma racional;
Curso de rédeas de equinos, etc.

O município conta com uma casa de farinha móvel, que é um lugar onde ocorre a produtividade de derivados de mandioca, como a farinha e o polvilho.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

É um programa por meio do qual o Governo Federal compra alimentos produzidos pela agricultura familiar e os destina gratuitamente para as pessoas atendidas pela rede de assistência social, pela rede pública de ensino e para pessoas que não têm acesso à alimentação adequada e saudável, nas modalidades ofertadas pelo PAA, entra o Compra Direta.

O Programa Compra Direta, através da RURALTINS de Ananás – TO, têm por objetivo a compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação. As entidades que são atendidas através do Compra Direta são: CRAS, Escola Estadual João XXII, Escola Municipal Teodoro Sá, Escola Municipal Tancredo Neves, CEI Municipal Gilza Moreira de Melo Gomes e Comunidade Kolping Irmã Ana. Neste ano de 2024, no mês de Setembro os produtores rurais entregaram: Banana, Abóbora e Melancia.

DIRETRIZES:

As diretrizes utilizadas neste Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional foram baseadas no Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, as quais apresentamos a seguir:

Eixo 1 – Ações de promoção do acesso universal a alimentação saudável e adequada;

Eixo 2 – Ações de estruturação de sistemas justos, de base agroecológica e sustentáveis de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos;

Eixo 3 – Ações de instituição de processos permanentes de educação e capacitação em segurança alimentar e nutricional e direito humano a alimentação adequada;

Eixo 4: Ações de ampliação e coordenação da segurança alimentar e nutricional voltadas para povos indígenas e comunidades tradicionais;

Eixo 5 – Ações de fortalecimento da alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção a saúde, de modo articulado com as políticas de segurança alimentar e nutricional.

Eixo 6 – Promover o acesso à água para consumo humano e para produção de alimentos;

Diretriz 7 - Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). A seguir será apresentado as ações que o município pretende implementar através de um trabalho Inter setorial, de acordo com as diretrizes acima descritas.

Eixo 1 – Ações de promoção do acesso universal a alimentação saudável e adequada;

Projeto/Ação	Objetivos/Metas	Parceiros	Órgão Responsável	Fonte/Recursos
Oficinas em grupos de PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) sobre reaproveitamento de alimentos.	<ul style="list-style-type: none">Conscientizar os participantes do PAIF da importância do reaproveitamento de alimentos.	-	CRAS	Recurso Federal

Eixo 2 – Ações de estruturação de sistemas justos, de base agroecológica e sustentáveis de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos;

Projeto/Ação	Objetivos/Metas	Parceiros	Órgão Responsável	Fonte/Recursos
Compra de alimentos diretamente da agricultura familiar, através de processo licitatório chamada pública.	<ul style="list-style-type: none">Aumentar a porcentagem de aquisição de produtos da agricultura familiar.	-	Secretaria Municipal de Educação	Repasse do Governo Federal (FNDE) e Entidade Executora.

Eixo 3 – Ações de instituição de processos permanentes de educação e capacitação em segurança alimentar e nutricional e direito humano a alimentação adequada;

Projeto/Ação	Objetivos/Metas	Parceiros	Órgão Responsável	Fonte/Recursos
Oficinas de educação alimentar para o público atendido pelo CRAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar oficinas durante o ano. 	SENAR	Secretaria Municipal de Assistência Social	Recursos PAIF
Distribuição de refeições a todos os alunos da Rede Municipal de ensino, com cardápios adequados as faixas etárias, respeitando os hábitos alimentares.	<ul style="list-style-type: none"> Garantia do direito à alimentação escolar dos alunos da rede pública de ensino. 	-	Secretaria Municipal de Educação	Repasse do Governo Federal (FNDE) e Entidade Executora.
Pactuação e execução do Programa Saúde na Escola	<ul style="list-style-type: none"> Executar o programa conforme orientação do governo federal. 	-	Secretaria Municipal de Saúde	Repasse do Governo Federal.
Fornecimento de refeições às crianças atendidas pelo SCFV	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer de segunda a quinta 2 refeições por dia (1 por cada turno) 	-	Secretaria Municipal de Assistência Social	Recurso específico SCFV

Eixo 5: Ações de fortalecimento da alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção a saúde, de modo articulado com as políticas de segurança alimentar e nutricional;

Projeto/Ação	Objetivos/Metas	Parceiros	Órgão Responsável	Fonte/Recursos
Formação da equipe do SIM para obter a inspeção.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os benefícios da implantação do SIM para melhorar a qualidade dos produtos oferecidos; Incentivar os assentados a produzirem alimentos em seus terrenos para consumo próprio e comercialização 	-	Secretaria de Agricultura	-
Acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família	<ul style="list-style-type: none"> Manter o acompanhamento semestral dos beneficiários 	-	Secretaria de Agricultura	-

Eixo 6 – Promover o acesso à água para consumo humano e para produção de alimentos;

Projeto/Ação	Objetivos/Metas	Parceiros	Órgão Responsável	Fonte/Recursos
Realizar orientações sobre separação adequada do lixo	<ul style="list-style-type: none"> Realizar orientações sobre separação adequada do lixo Desenvolver um trabalho de conscientização nas Escolas Municipais, através de palestras, vídeos. 	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	-

Diretriz 7 - Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). A seguir será apresentado as ações que o município pretende implementar através de um trabalho intersetorial, de acordo com as diretrizes acima descritas.

Projeto/Ação	Objetivos/Metas	Parceiros	Órgão Responsável	Fonte/Recursos
Promoção da qualidade nutricional dos alimentos às Escolas Municipais de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de alimentos variados capazes de garantir uma alimentação saudável. 	Agricultura Familiar	Secretaria Municipal de Educação	Governo Federal e Entidade Executora
Prevenção e controle de distúrbios nutricionais.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Avaliação Nutricional (antropométrica) 	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação	Entidade Executora.

REFERÊNCIAS:

ABRANDH, **O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional** / organizadora, Marília Leão. – Brasília: 2013. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SAN.pdf

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411330>. Acesso em 10 de maio de 2018.

LEÃO, M. M.; RECINE, E. **O Direito Humano à Alimentação Adequada**. In TADDEI JÁ, LANG RMF, LONGO-SILVA G, TOLONI MHA, *Nutrição em Saúde Pública*. Rio de Janeiro: editora Rubio Ltda, 2011.